

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE AMOSTRAS PARA SOROLOGIA HUMANA

AMOSTRA: Deverá ser enviada amostra de soro, somente sendo aceito o sangue total nos casos da impossibilidade de extração do soro. Entretanto, as amostras que apresentarem hemólise acentuada não serão processadas, pois poderá ocorrer interferência na reação, comprometendo a confiabilidade dos resultados e será indicada a necessidade de uma nova coleta. A quantidade mínima de soro exigida para a realização do exame é de 1 mL.

COLETA: Devem ser coletados 5 mL de sangue em tubo seco, de tampa vermelha (sem anti-coagulante), ou em tubo com gel separador, de tampa amarela, devendo ser centrifugado para a separação do soro preferencialmente no mesmo dia da coleta. É importante **NÃO** centrifugar o sangue imediatamente após a coleta para evitar a formação de coágulo de fibrina: deixar o tubo em repouso para retração do coágulo e em seguida centrifugar.

CONSERVAÇÃO:

Soro – Poderá ser conservado sob refrigeração (geladeira), de 2 a 8°C, por no máximo 5 dias. Acima desse período o soro deverá ser congelado a -20°C, evitando congelamentos e descongelamentos repetidos, sendo informada essa ocorrência, se acontecer, na requisição do exame, caso não tenha sido possível evitá-la.

Sangue total – O sangue somente poderá ser mantido sob refrigeração (geladeira), de 2 a 8°C por no máximo 2 dias, e nunca pode ser congelado.

IDENTIFICAÇÃO: O frasco contendo a amostra deverá ser identificado, de forma legível, com o nome completo do paciente e deverá ser preenchido, individualmente para cada amostra, o formulário “Requisição de sorologia para raiva em amostras de humanos”, o qual deverá acompanhar a amostra correspondente.

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE: A amostra deverá ser enviada em frasco bem vedado, para evitar extravasamento, sendo acondicionada em caixa de isopor com gelo, mantendo uma temperatura entre 2º e 8°C. O frasco contendo a amostra deverá ser protegido do contato com o gelo para evitar quebra e a perda da identificação da amostra. Os formulários de requisição do exame deverão ser acondicionados em envelope, fixado do lado de fora da caixa de isopor que contenha as amostras correspondentes, a fim de evitar danos, como molhar ou rasgar, que impossibilitem a realização do cadastro. Ao enviar material por transportadora ou correio, a unidade requisitante deve ter o cuidado de postar as encomendas para que cheguem ao Instituto de segunda a sexta-feira até 17 horas.

REJEIÇÃO: Serão rejeitadas amostras enviadas em frascos de antibióticos com tampas metálicas, seringas de coleta, pipetas pasteur usadas como tubos e amostras SEM constarem nas fichas de requisição as datas da última vacinação e de coleta.

A unidade requisitante deve enviar juntamente com as amostras, uma listagem de encaminhamento do material que será liberada ao portador após conferência do material e requisições de exames, devendo ser carimbada e assinada pelo servidor do setor de recepção de amostras do laboratório.

Após conferência, se houver alguma inconformidade, a amostra biológica será devolvida ao portador juntamente com a ficha e o formulário de ocorrência de não-conformidades. E no caso de amostras enviadas por transportadora ou correio, as mesmas serão descartadas e as fichas serão arquivadas juntamente com o formulário

da ocorrência das não-conformidades apresentadas, devendo ser informado esse fato à unidade requisitante.